

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Gestão

Exercício de 2024

Maio 2025



Prezados sócios,

Dando cumprimento ao n.º 1 da alínea b) do artigo 19 dos Estatutos da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta, vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Gestão relativamente ao ano de 2024.

O exercício de 2024 foi um ano que, por razões diversas, mas que a exemplo dos anteriores, exigiu bastante da gestão e empenho de todos os colaboradores e restantes parceiros da Instituição. Os efeitos indiretos difusos ou colaterais da situação externa fizeram-se sentir, de forma decisiva nos gastos que apresentaram um aumento global na ordem dos 31%.

A eletricidade e a água apresentaram um agravamento próximo de 50% e 74% respetivamente. Parte deste agravamento, encontrará respaldo no incremento volume dos serviços prestados. As Unidades estão praticamente no limite da capacidade plena, mas o aumento de preços será seguramente o maior responsável. É por essa via do volume de serviços que os restantes de custos de exploração, são arrastados igualmente no sentido do agravamento..

Os gastos com pessoal apesar da redução de pessoal, de 157 para 150, mantiveram-se ao mesmo nível dado que em sentido contrário, o ano de 2024 assinala o aumento do salário mínimo nacional em 60 euros mensais, que absorveu a redução que haveria

No entanto, redução de efetivos teve de ser compensada com a contratação de prestadores de serviços e conseqüentemente com o aumento da rubrica de honorários que apresenta um crescimento na ordem dos 38.18%.

As Unidade de Cuidados Continuados, tal como prevíamos manteve-se perto da ocupação plena, situando-se a taxa de ocupação média na ordem dos **98,50%** na UDML e **95,03%** na UDMR. Em **bom rigor as Unidades estiveram e estão no limite da capacidade operacional;**

Quanto à ERPI, no exercício de 2024 a taxa de ocupação rondou os 100 %. Para este crescimento contribuiu decisivamente o contrato com o Hospital Garcia da Orta, que foi responsável em média/mensal pela ocupação de 15 camas.

Para este crescimento contribuiu não só a, estabilização em alta, da ocupação por parte de particulares, mas também a continuação do Contrato com o HGO que no ano de 2024 se situou na média de 448 dias/cama/mês.

Como poderemos verificar,

- i)* Manutenção das taxas de ocupação das Unidades de Saúde e ERPI consolidou-se;
- ii)* os proveitos totais cresceram **9,15%**
- iii)* Os custos totais cresceram na ordem dos **8,13%**

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

iv) Permitiram não só manter os resultados positivos, como um incremento passando para positivos de 372.207,12€ (+ 24,67%).

Este Conselho de Administração assume e congratula-se pelo facto de, como previsto os resultados largamente positivos da Instituição, tem evoluído, de forma consolidada largamente positivos, e que por essa via a Instituição é, em definitivo, economicamente viável. E mesmo a situação financeira, com resolução de pendências tenderá também para a estabilidade e equilíbrio.

A - A EXPLORAÇÃO

LAHGO	2024	2023	2022	Desvio			
				2024/2023		2024/2022	
				Valor	%	Valor	%
Proveitos totais	5,298,021.28	4,853,997.71	4,296,474.65	444,023.57	9.15%	1,001,546.63	23.31%
Custo das vendas	603,580.47	568,703.20	483,496.16	34,877.27	6.13%	120,084.31	24.84%
Fornecimentos Serviços Externos	1,388,871.24	1,056,502.79	886,374.79	332,368.45	31.46%	502,496.45	56.69%
Gastos Com Pessoal	2,548,853.74	2,537,781.11	2,491,916.19	11,072.63	0.44%	56,937.55	2.28%
Gasto depreciação e amortizações	207,383.16	195,498.83	190,543.34	11,884.33	6.08%	16,839.82	8.84%
Perdas Imparidades	0.00	7,907.06	6,614.85	-7,907.06	-100.00%	-6,614.85	-100.00%
Outros gastos e perdas	11,850.13	29,690.14	10,386.43	-17,840.01	-60.09%	1,463.70	14.09%
Gastos e Perdas Financeiras	165,275.42	159,349.88	150,978.71	5,925.54	3.72%	14,296.71	9.47%
Gastos totais	4,925,814.16	4,555,433.01	4,220,310.47	370,381.15	8.13%	705,503.69	16.72%
Resultados líquidos	372,207.12	298,564.70	76,164.18	73,642.42	24.67%	296,042.94	388.69%

Como podemos verificar e confirmando o que já foi referido atrás, os Custos Totais refletem ainda a pressão dos preços nos consumíveis, por via da instabilidade internacional ao nível dos combustíveis. De resto, as rubricas de **compras**, que cresceram **44,7m€** e as **despesas gerais** (Fornecimentos e Serviços Externos), que cresceram **332,4m€** são as responsáveis pelo crescimento por **100%** dos custos totais (**370,3m€**). Quanto aos **Gastos com Pessoal** apresenta um crescimento de mais **11,8m€ (0,44%)**. Este ligeiro aumento, resulta essencialmente da atualização do salário mínimo nacional e que foi compensado com a redução do número de colaboradores.

Os **proveitos totais** cresceram **9,15%**

De notar que o resultado do ano de 2024, inclui 130.000,00€ de juros estimados, caso contrário o resultado líquido do período passaria para **502.207,12€**.

Ao nível dos fluxos de caixa, também se nota um incremento das disponibilidades como se apresenta:

LAHGO	2024	2023
Cash Flow (DFC)	133.639,53	47.243,45

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Beatriz
R. J. J. J.
afio

B.1 - Dos proveitos

Unidade Saúde	Proveitos		Desvios		
			2024/2023		
	2024	2023			
	(1)	(2)	(3)=(1)/(2)		
		Camas	Camas	Valor	%
Capacidade	Efetiva	60	60		
	Contratada	68	68	Camas	
Taxa Ocupação	Ocupação Média	68	64	4	6.25%
	Ocupação Máxima	68	68		
	Ocupação Mínima	66	58		
Taxa Ocupação		100.00%	100.00%	29.54%	
		100.00%	94.12%	26.16%	
ERPI		1,963,689.55	1,462,329.24	501,360.31	34.29%
Vendas		117,742.15	99,906.31	17,835.84	17.85%
Mensalidades		1,456,164.40	1,210,374.40	245,790.00	20.31%
Contrato HGO		389,783.00	152,048.53	237,734.47	156.35%
UCCI	Total	2,087,547.67	1,901,429.51	186,118.16	9.79%
ULDM		944,040.01	851,745.09	92,294.92	10.84%
	Ocupação Média	98.50%	99.24%		
	Ocupação Máxima	100.00%	100.00%		
	Ocupação Mínima	96.56%	98.39%		
UMDR		1,143,507.66	1,049,684.42	93,823.24	8.94%
	Ocupação Média	95.03%	96.33%		
	Ocupação Máxima	97.31%	97.74%		
	Ocupação Mínima	93.87%	93.22%		
SAD		655,539.05	616,076.18	39,462.87	6.41%
	ISS	513,416.05	484,533.18	28,882.87	5.96%
	Utentes	141,112.00	131,543.00	9,569.00	7.27%
	Outros	1,011.00		1,011.00	n.e
L.-CLINICA		184,295.00	182,238.42	2,056.58	1.13%

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Beatriz
R.
fil
182

A UCCI tem valores dia cama estabelecidos por portaria, e o SAD goza de contrato anual com a Segurança Social com valores fixos mensais. Estes valores foram atualizados já para 2025 e retroativos a 2023 em algumas das componentes

No entanto, num contexto externo mais favorável, a taxa de ocupação tendeu para os **100,00%** na UDMR e **97,00%** na ULDM, o que não deixa de ser relevante.

A ERPI, sem o contrato com o HGO, apresenta uma ocupação média final do mês na ordem das **54** camas, o que equivale a uma taxa de ocupação na ordem dos 90%. Com a inclusão do acordo do HGO essa ocupação chega aos 100%. Este acordo mantém-se para 2025. O valor da contraprestação foi atualizado em **10,7%**. (72€ dia/cama quando anteriormente era de 65€ dia)

Na **L-Clinica** os proveitos do ano de 2024 apresentam um crescimento de **1,13%** (2.056.58€) aproximando-se dos valores de 2019; cerca **-11,0m€**.

Detalha-se mapa da evolução das especialidades:

Especialidades	Provcitos				
	2024	2023	2022	2021	2020
Total	184,295.00	182,238.42	162,318.96	161,986.70	128,350.40
Consultas de Psicologia	63,447.00	71,471.50	53,410.00	60,577.00	66,227.00
Consultas de Psiquiatria	2,320.00	877.50	2,362.50	1,680.00	915.00
Consultas de Nutrição		-	-	40.00	40.00
Sessões de Fisioterapia	38,281.20	30,956.50	30,913.16	28,541.00	16,241.00
Consultas de Terapia da Fala	9,356.31	9,086.50	7,468.70	8,652.50	2,266.00
Consulta Neurologia	140.00	1,146.50	355.00	380.00	50.00
Consulta Ortopédia	3,495.00	3,400.00	2,819.00	2,005.00	1,860.00
Medicina Geral e Familiar	285.00	54.00	-	-	-
Consultas de Fisioterapia	3,707.73	2,973.00	3,554.00	4,136.00	1,431.00
Outros Serviços Prestados	35.00	3,033.70	2,205.00	3,939.50	684.50
Medicina Dentária	57,013.00	55,200.50	52,304.60	49,347.70	37,812.90
Consultas Terapia Ocupacional	6,214.78	4,038.72	6,927.00	2,688.00	823.00

A **L.-Clinica** parece ter atingido o seu limite de proveitos o que é naturalmente insuficiente. Não é razoável que a Medicina Dentária que goza de autonomia de comodato apresenta resultados absolutamente acomodados.

Especialidades	Desvios					
	2024/2023		2023/2022		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total	2,056.58	1.13%	19,865.46	12.27%	332.26	0.21%

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Beate
R.
Clis

Consultas de Psicologia	-8,024.50	-11.23%	18,061.50	33.82%	-7,167.00	-11.83%
Consultas de Psiquiatria	1,442.50	164.39%	-1,485.00	-62.86%	682.50	40.63%
Consultas de Nutrição	0.00				40.00	n.c
Sessões de Fisioterapia	7,324.70	23.66%	43.34	0.14%	2,372.16	8.31%
Consultas de Terapia da Fala	269.81	2.97%	1,617.80	21.66%	-1,183.80	-13.68%
Consulta Neurologia	-1,006.50	-87.79%	791.50	222.96%	25.00	-6.58%
Consulta Ortopedia	95.00	2.79%	581.00	20.61%	814.00	40.60%
Medicina Geral e Familiar	231.00	427.78%				
Consultas de Fisiatria	734.73	24.71%	-581.00	-16.35%	-582.00	-14.07%
Outros Serviços Prestados	-2,998.70	-98.85%	828.70	37.58%	-1,734.50	-44.03%
Medicina Dentária	1,812.50	3.28%	2,895.90	5.54%	2,956.90	5.99%
Consultas Terapia Ocupacional	2,176.06	53.88%	-2,888.28	-41.70%	4,239.00	157.70%

Como se pode verificar, a variável de folga para aumentar os proveitos, começa a estreitar-se. Com as Unidade de Saúde, no limite da taxa de ocupação resta a atividade da clinica que poderá ainda apresentar alguma elasticidade oferta/procura.

Contudo, verificamos que todas as sub-valências apresentam valores insipientes e longe dos objetivos que lhe subjazem.

Unidades de Negócio	Proveitos			Desvios			
	2024	2023	2022	2024/2023		2024/2022	
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)/(2)		(5)=(1)/(3)	
				Valor	%	Valor	%
Total	154,944.20	122,489.89	163,476.92	32,454.31	26.50%	8,532.72	-5.22%
L.-Ortopedia							
	65,556.56	29,780.77	52,340.90	35,775.79	120.13%	13,215.66	25.25%
Vendas	50,476.25	23,680.59	41,087.43	26,795.66	113.15%	9,388.82	22.85%
Ajudas técnicas	14,216.81	5,575.00	11,233.62	8,641.81	155.01%	2,983.19	26.56%
Outros rendimentos	863.50	525.18	19.85	338.32	64.42%	843.65	4250.13%
L.-Saúde							
	57,988.77	65,742.03	54,716.05	7,753.26	-11.79%	3,272.72	5.98%
Vendas	57,953.27	65,684.76	54,702.71	- 7,731.49	-11.77%	3,250.56	5.94%
Outros rendimentos	35.50	57.27	13.34	- 21.77	-38.01%	22.16	166.12%
Bar UCCI							
	31,398.87	26,967.09	22,175.74	4,431.78	0.16	9,223.13	41.59%
Vendas	31,398.87	26,967.09	22,175.74	4,431.78	16.43%	9,223.13	41.59%

Beatrix
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Também em 2024 e por razões de prioridade estas **áreas de atuação** foram, relegadas para último plano. Com efeito, não foi possível ainda este ano implementar um plano específico para o desenvolvimento destas atividades.

E, naturalmente por isso as unidades de negócio continuaram **ajudar substancialmente ao financiamento das atividades de caráter social.**

A manutenção da **L.-Saúde** (parafarmácia) numa espécie de financiamento de "comodato" que nos últimos anos tem permitido algum **crescimento** de vendas, no ano de 2024, fruto provavelmente de uma retração da procura (A dermocosmetica não é de primeira necessidade) apresentam uma quebra na ordem dos **11,79%**, contribuindo negativamente para os resultados.

Em sentido inverso, a L.-Ortopedia apresenta um crescimento do negócio bastante relevante mais de **120%** a ao ano de 2023.

B.2 - Dos Custos Totais

Em 2024. os custos totais de exploração apresentam um **acréscimo de 370,4m€**

A razão deste resultado deve-se aos custos de energia e à expansão da atividade já atrás referenciados e que agora se detalha:

Fornecimento e Serviços Externos +332,4m€ relativamente a 2023

Detalham-se as rubricas mais relevantes:

Os serviços especializados são responsáveis por **242,3m€** cerca de **73,0%** do crescimento desta rubrica.

O aumento dos custos de energia, sobretudo a **Eletricidade** e a **Água** apresentam agravamentos bastante significativos: quase **50%** para o primeiro e quase **74%** para o segundo, justificam o restante.

LAHGO	2024	2023	Desvios	
	(1)	(2)	(3)= (1)-(2)	%
Serviços Especializados	949,920.46	707,650.22	242,270.24	34.24%
Honorários + Trab.Especializados	873,583.02	632,222.72	241,360.30	38.18%
Conservação e Reparação	71,680.14	72,487.78	807.64	-1.11%
Outros	4,657.30	2,939.72	1,717.58	58.43%
Materiais	23,603.67	20,003.27	3,600.40	18.00%
Energia e outros fluidos	291,241.35	222,044.21	69,197.14	31.16%
Eletricidade	166,554.40	111,403.27	55,151.13	49.51%
Gás	72,312.89	72,917.43	604.54	-0.83%
Gases Medicinais	24,907.58	19,423.52	5,484.06	28.23%

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Handwritten signatures and initials:
 Zestij
 M.
 R.
 Y.C.
 [Signature]

Combustíveis (viaturas)	11,303.49	8,976.07	2,327.42	25.93%
Água	16,162.99	9,323.92	6,839.07	73.35%
Deslocações Estadas e Transportes	1,335.50	1,555.75	220.25	14.16%
Deslocações e alimentação	1,335.50	1,555.75	220.25	-14.16%
Serviços Diversos	122,770.26	105,249.34	17,520.92	16.65%
Rendas e Alugueres	8,434.00	8,406.37	27.63	0.33%
Comunicação	27,875.28	20,153.37	7,721.91	38.32%
Seguros	8,464.44	6,729.42	1,735.02	25.78%
Limpeza, Higiene e conforto	59,801.36	54,870.96	4,930.40	8.99%
Outros	18,195.18	15,089.22	3,105.96	20.58%

Gastos com pessoal +11,1m€

Como referimos atrás este aumento dos Gastos com Pessoal não resulta de qualquer ação no sentido de uma qualquer correção de ordem remuneratória, mas antes de pequenos agravamentos na outras rubricas destas naturezas de Custos.

Se atentarmos à evolução do salário mínimo nacional e do número de trabalhadores, dezembro 2024 (150) versus 2023 (157) explica-se o incipiente crescimento dos gastos com pessoal,

LAHGO	2023	2023	Desvio	
Gastos com pessoal	2,548,854.73	2,537,781.11	11,073.62	0.44%
Remunerações ao Pessoal	2,065,873.82	2,055,595.97	10,277.85	0.50%
Taxa social única	446,083.72	445,066.62	1,017.10	0.23%
Seguro acidentes trabalho	35,324.96	35,164.50	160.46	0.46%
Outros gastos com o pessoal	1,572.23	1,954.02	- 381.79	100.00%

Número de Funcionários 150 157

Custo das Vendas

LAHGO	2023	2022	2021	Desvio	
				2024/2023	2023/2022
Custo das vendas	603,580.47	568,703.20	483,496.16	34,877.27	120,084.31

Este aumento, resulta da manutenção dos preços por um lado e do volume de atividade por outro.

Beating
Z
J.C.
AOL

Acresce que os donativos em espécie, tenderam para zero.

DESIGNAÇÃO	2024	2023	DESVIO	
			Valor	%
COMPRAS	601,910.72	557,185.25	44,725.47	8.03%

B.3 - Dos Custos Financeiros (Financiamento)

Estes juros de 130,000.00€ foram estimados, como medida de prudência, da mesma forma que em anos anteriores.

As **despesas** bancárias resultam de serviços prestados, pela banca comercial, sobretudo as comissões dos TPA's.

Os **restantes juros** são essencialmente, valores resultantes dos planos prestacionais em vigor celebrados com a Segurança Social.

B.4. Dos Resultados

Conjugados todos estes fatores a Instituição apresenta um **Resultado Líquido positivo** de **372,207.12€**.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) é positivo em **537,482.54€**.

B.5 - Do ativo

O ativo globalmente sofre um aumento de **246,8m€**. Grande parte explica-se pelas diminuição (Investimento-Depreciações) **163,7m€** e do ativo corrente em **410,5m€**.

A.5.2 Corrente

O ativo corrente apresenta um aumento de **410,5m€**.

A conta de caixa e depósitos bancários apresenta um amento na ordem dos **133,7m€**.

A conta de Clientes apresentam um aumento de cerca de **294,0m€**, que resulta da expansão da atividade.

Não foram identificadas necessidades de registar novas imparidades relativas aos utentes SAD UR e UCCI e L.-Clínica, pelo que, estas se mantêm **104,2m€ acumulado**.

Os stocks baixaram cerca de **1,6m€**, o que na lógica do investimento é uma boa noticia.

Bea
R.
J.
R.

Mantêm-se a dívida do Estado sobre o Iva da construção, sustentada por uma Ação Administrativa Especial (AAE) que decorre no Tribunal Fiscal de Almada.

A Lahgo ganhou a ação em 1ª Instância.

A Autoridade Tributária interpôs recurso. O processo está no Tribunal da Relação. Contatado o nosso advogado, este assume-se convicto de que a Lahgo ganhará a ação, razão pela qual mantemos este valor com a expectativa de ainda sermos ressarcidos dos correspondentes juros.

É expectável que o Tribunal da Relação anuncie uma decisão em breve.

Aguardamos.

B.6. Do passivo

O Passivo total baixou 100,8m€.

B.6.1. Não corrente

O passivo não corrente apresenta um **abaixamento de 63,3m€**;

Os acordos de pagamento a Fornecedores registam uma redução de igual montante (37,5m€). De notar que os acordos de pagamento têm vindo a ser cumpridos religiosamente.

B.6.2 Corrente

O Passivo corrente sofreu um **abaixamento de 63,3m€**

Conforme já referido, os juros estimados no exercício ascendem a **130,0m€**, o que equivale a dizer que não fora esse facto, o passivo corrente diminuiria cerca de **193.3m€**

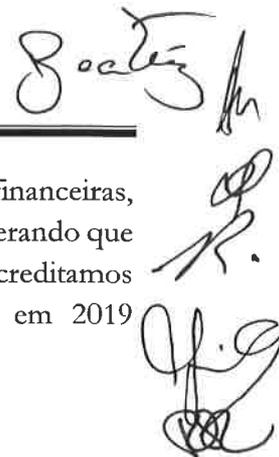
Os dois (2) acordos de pagamento, com a Segurança Social foram cumpridos durante o ano de 2024 sendo a dívida a 31.12.2024 **de 295.9m€**, baixando neste exercício **57,2m€**.

O Conselho de Administração, atento ao montante de juros implícito nestes planos pretende liquidar esta dívida no decurso de 2025, ainda que o pudesse fazer até 2023.

C - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao resultado líquido apurado no período, no montante de **372,207.12€** a, propõe-se que mantenha na conta de Resultados Transitados, como compensação de prejuízos.

D - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO



O Conselho de Administração tem mantido negociações junto de instituições financeiras, nomeadamente com o Montepio Geral com vista à reestruturação do passivo, esperando que as mesmas sejam concluídas num horizonte temporal de curto prazo, o que acreditamos permitirá fechar o ano de 2025, com a reestruturação financeira iniciada em 2019 praticamente concluída.

E - NOTAS FINAIS

Este Conselho de Administração continua a pretender assegurar uma linha de continuidade da exploração e de sustentabilidade financeira, no sentido de, por um lado, solver todas as dívidas da Instituição, e por outro retomar na medida do possível o investimento nas unidades de negócio e outros projetos.

A inversão de resultados iniciada em 2022, e mais que continuada no ano de 2023, melhorou no ano de 2024 permite-nos já a prossecução de alguns dos objetivos acima enumerados, nomeadamente na resolução de dívidas passadas, cumprindo os planos de pagamento, até à sua extinção.

Concretizar a sustentabilidade financeira passando, necessariamente pela reestruturação, recompra da dívida ao Fundo Clooney, recorrendo a uma **Instituição Financeira (substituta)**, única forma de apaziguar de forma definitiva todos os constrangimentos em cascata que os problemas financeiros têm acarretado e acarretam. Foi um ano de negociação intensa e de desgaste permanente.

Contudo, alimentamos fundadas esperanças que o conseguiremos no ano de 2025

De resto, este é e será o imperativo primeiro desta Administração. O sucesso da Instituição depende seguramente da reestruturação financeira que não poderá ocorrer para além de 2025.

O ano de 2024, assinala ainda a resolução da problemática apresentação das contas da Instituição na plataforma OCIP, foram finalmente submetidas. Neste capítulo há que endereçar um agradecimento especial ao Dr. Ramalinho pela sua colaboração,

E, naturalmente, como quadro conceptual, continuar a melhorar receitas e custos, aumentando uns racionalizando os outros, no sentido de prestar um ***melhor serviço à população onde a Instituição se insere.***

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral de Associados

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Os Órgãos Sociais em 2024 não foram remunerados, há semelhança dos anos anteriores deste mandato.

E por fim, este Conselho de Administração agradece a todos os colaboradores, sócios, voluntários, entidades oficiais onde destacamos a Câmara Municipal de Almada, fornecedores e todos os amigos da LAHGO pelo contributo direto ou indireto que prestaram à Instituição no sentido do seu engrandecimento.

Laranjeiro, 23/maio/2025

O Conselho de Administração,



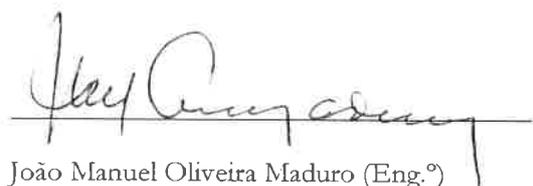
Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente Conselho Administração)



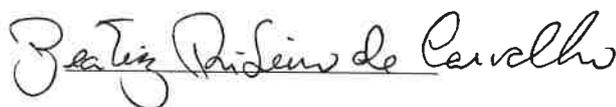
Paula Lima (Dr.ª)

(Tesoureira)



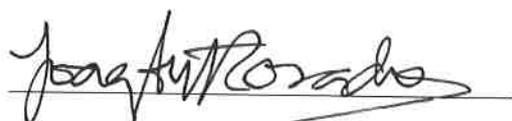
João Manuel Oliveira Maduro (Eng.º)

(Vice-presidente Conselho Administração)



Beatriz Ribeiro de Carvalho

(Vogal do Conselho Administração)



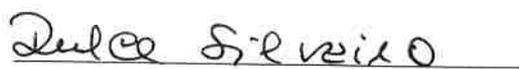
Joaquim António Martins Rosado

(Vogal do Conselho Administração)



Maria Dulce Amaro Gil

(Vogal do Conselho Administração)



Dulce Maria Martins Silveiro

(Vogal do Conselho Administração)

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL

GARCIA DE ORTA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024



Índice

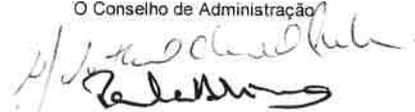
Balanço em 31 de dezembro de 2024.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2024..	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2024.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2023.....	6
Demonstração de Fluxos de Caixa 2024	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	15
5. Ativos fixos tangíveis.....	15
6. Financiamentos obtidos.....	16
7. Inventários	16
8. Subsídios e outros apoios das entidade públicas	16
9. Rédito.....	17
10. Provisões, ativos e passivos contingentes	17
11. Benefícios dos empregados	17
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
13. Outras Informações	18
13.1. Investimentos financeiros.....	18
13.2. Créditos a receber e outros ativos correntes	18
13.3. Caixa e Depósitos Bancários	19
13.4. Fundos Patrimoniais	19
13.5. Diferimentos	19
13.6. Fornecedores e Outros passivos correntes	20
13.7. Estado e Outros Entes Públicos	20
13.8. Fornecimentos e Serviços Externos.....	21
13.9. Outros gastos e perdas	21
13.10. Juros e gastos similares suportados	21
13.11. Outros rendimentos e ganhos	22
13.12. Acontecimentos após data de Balanço	22

Balço em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	2024	2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	9 449 942,49	9 613 642,61
Outros investimentos financeiros	13.1	21 326,13	21 326,13
Total do ativo não corrente		9 471 268,62	9 634 968,74
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	7	57 704,51	59 374,26
Cientes	13.2	808 678,43	514 950,95
Estado e outros entes públicos	13.7	758 031,57	758 184,24
Diferimentos	13.5	1 500,00	1 500,00
Outros ativos correntes	13.2	233 554,13	248 565,39
Caixa e depósitos bancários	13.3	198 530,78	64 891,25
Total do ativo corrente		2 057 999,42	1 647 466,09
Total do ativo		11 529 268,04	11 282 434,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras reservas	13.4	324 963,17	324 963,17
Resultados transitados	13.4	-2 732 201,50	-3 051 733,79
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.4	2 987 406,22	3 032 968,82
		580 167,89	306 198,20
Resultado líquido do período	13.4	372 207,12	298 564,67
Total do capital próprio		952 375,01	604 762,87
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	6	7 785 713,85	7 785 713,85
Outros passivos não correntes	13.6	189 113,87	226 627,77
Total do passivo não corrente		7 974 827,72	8 012 341,62
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13.6	252 057,10	367 883,09
Estado e outros entes públicos	13.7	344 596,41	368 755,34
Diferimentos	13.5	0,00	50 325,00
Outros passivos correntes	13.6	2 005 411,80	1 878 366,91
Total do passivo corrente		2 602 065,31	2 665 330,34
Total do passivo		10 576 893,03	10 677 671,96
Total do capital próprio e do passivo		11 529 268,04	11 282 434,83

O Conselho de Administração



LIÇA DE AMIGOS DO HGO
I.P.S.S.

Cont. Nº 502 662 590

Rua Luís Villas Boas, Nº 20/22 - Laranjeiro - 2810-417 ALMARRAZ

Teléfono: +351 21 760 14 50 - Fax: +351 21 760 14 50

E-mail: geral@lango.org

O Contabilista Certificado



NIF-223074640

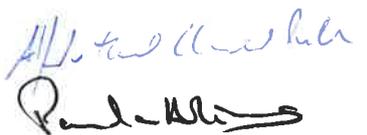
Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2024

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	4.088.679,87	3.696.684,16
Subsídios à exploração	8	1.038.917,68	985.679,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-603.580,47	-568.703,20
Fornecimentos e serviços externos	13.8	-1.388.871,24	-1.056.502,79
Gastos com o pessoal	11	-2.548.853,74	-2.537.781,11
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	13.2	0,00	-7.907,06
Outros rendimentos	13.11	170.423,73	171.633,93
Outros gastos	13.9	-11.850,13	-29.690,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		744.865,70	653.413,38
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-207.383,16	-195.498,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		537.482,54	457.914,55
Juros e gastos similares suportados	13.10	-165.275,42	-159.349,88
Resultado antes de impostos		372.207,12	298.564,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		372.207,12	298.564,67

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado


Paulo Almeida
 LIGA DE AMIGOS DO HGO
 I.P.S.S.
 Cont. Nº 502 662 590
 Rua Luís Villas Boas, Nº 20/22 - Laranjeiro - 2810-427 ALMADA
 Telefone: +351 21 780 110 / 780 111 / 780 112
 E-mail: geral@lahgo.org


 Paulo Almeida
 NIF - 223074640

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2024

(Montantes expressos em euros)

Alterações no período:	Notas		Resultados transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
	Reservas					
Posição no início do período 2024	324.963,17	-3.051.733,79	319.532,29	3.032.968,82	298.564,67	604.762,87
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:			-45.562,60		-298.564,67	-24.594,98
Resultado líquido do período	324.963,17	-2.732.201,50	2.987.406,22	0,00	372.207,12	580.167,89
Resultado extensivo					372.207,12	952.375,01
Posição no fim do período 2024	13.4	324.963,17	-2.732.201,50	2.987.406,22	372.207,12	952.375,01

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

O Contabilista Certificado

Handwritten signature
NIF-223 074 640

O Conselho de Administração

Handwritten signature

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2023

(Montantes expressos em euros)

Alterações no período:	(Montantes expressos em euros)				
	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2023	324.963,17	-3.127.897,97	3.079.500,10	76.164,18	352.729,48
Alterações no período:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		76.164,18	-46.531,28	-76.164,18	-46.531,28
Resultado líquido do período	324.963,17	-3.051.733,79	3.032.968,82	0,00	306.198,20
Resultado extensivo				298.564,67	298.564,67
Posição no fim do período 2023	324.963,17	-3.051.733,79	3.032.968,82	298.564,67	604.762,87

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant

O Conselho de Administração

Handwritten signature of the Board of Administration
LIGA DE AMIGOS DO HGO
 I.P.S.S.

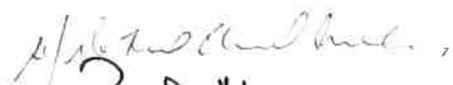
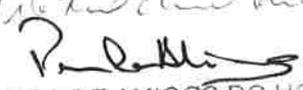
Demonstração de Fluxos de Caixa 2024

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		4.309.039,18	3.960.395,45
Pagamentos a fornecedores		-2.028.653,62	-1.238.507,86
Pagamentos ao pessoal		-2.395.864,85	-2.595.102,53
Caixa gerada pelas operações		<u>-115.479,29</u>	<u>126.785,06</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		272.228,92	-8.119,74
Fluxos das atividades operacionais [1]		<u>156.749,63</u>	<u>118.665,32</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-29.110,10	-74.565,13
Ativos intangíveis		0,00	-1.924,47
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			567,73
Subsídios ao investimento		6.000,00	4.500,00
Fluxos das atividades de investimento [2]		<u>-23.110,10</u>	<u>-71.421,87</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [3]		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		<u>133.639,53</u>	<u>47.243,45</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>64.891,25</u>	<u>17.647,80</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.3	<u>198.530,78</u>	<u>64.891,25</u>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



LIGA DE AMIGOS DO HGO
 I.P.S.S.
 N.º 502 662 590
 Rua 2
 Laranjeiro - 2919-417 LISBOA
 Tel: 21 371 11 11
 Email: liga@ligahgo.org


 NIF - 223 076 640

Anexo



1. Identificação da Entidade

A Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta – LAHGO, adiante designada “Entidade”, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, III serie, de 13 de março de 1992, e com sede na Av. Prof. Torrado da Silva – HGO, em Almada.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

- a) - Promover a assistência a doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatorio;
- b) - Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e eventualmente os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;
- c) - Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;
- d) - Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar pelo HGO;
- e) - Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão;
- f) - Para concretização e consolidação dos seus dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se continuar a atividade da Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Serviço de Apoio Domiciliário e outros equipamentos, serviços ou valências.

2. Além dos enumerados anteriormente, a Liga poderá prosseguir outros objetivos, tais como assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, deficientes e idosos, através da prestação de serviços de apoio domiciliário e outros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o sistema de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. Os instrumentos legais deste normativo são os seguintes:

- Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

Todos os valores apresentados neste Anexo estão expressos em Euros.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	10 - 20
Equipamento básico	3 - 4
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".



3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como “*Ativo Corrente*”, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “*Ativos não Correntes*”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período 31 de dezembro de 2024 e 2023, mostrando as adições, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Terrenos	Edific. e Outr. Construç.	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	AFT - em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	2.500.000,00	9.172.547,16	851.128,94	127.604,10	620.853,25	0,00	40.217,51	13.312.350,96
Aquisições		4.644,48	6.292,37	32.746,19				43.683,04
Transferências de AFT em curso						40.217,51	-40.217,51	0,00
Saldo Final	2.500.000,00	9.177.191,64	857.421,31	160.350,29	620.853,25	40.217,51	0,00	13.356.034,00
Amortizações acumuladas e perdas								
Saldo inicial	0,00	2.166.920,07	821.024,29	91.523,93	619.240,06	0,00	0,00	3.698.708,35
Amortizações do exercício		186.223,48	5.804,56	9.990,42	1.175,40	4.189,30		207.383,16
Alienações e abates								0,00
Saldo Final	0,00	2.353.143,55	826.828,85	101.514,35	620.415,46	4.189,30	0,00	3.906.091,51
Ativos Líquidos	2.500.000,00	6.824.048,09	30.592,46	58.835,94	437,79	36.028,21	0,00	9.449.942,49
31.12.23								
	Terrenos	Edific. e Outr. Construç.	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	AFT - em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	2.500.000,00	9.172.547,16	832.458,56	98.879,44	620.853,25	0,00	0,00	13.224.738,41
Aquisições			18.870,38	28.724,66			40.217,51	87.612,55
Saldo Final	2.500.000,00	9.172.547,16	851.128,94	127.604,10	620.853,25	0,00	40.217,51	13.312.350,96
Amortizações acumuladas e perdas								
Saldo inicial	0,00	1.980.999,21	812.510,13	87.810,92	621.777,69	0,00	0,00	3.503.097,95
Amortizações do exercício		185.965,56	3.165,18	3.625,44	2.742,65			195.498,83
Outras variações		-44,70	5.348,98	87,57	-5.280,28	0,00		111,57
Saldo Final	0,00	2.166.920,07	821.024,29	91.523,93	619.240,06	0,00	0,00	3.698.708,35
Ativos Líquidos	2.500.000,00	7.005.627,09	30.104,65	36.080,17	1.613,19	0,00	40.217,51	9.613.642,61



6. Financiamentos obtidos

O saldo da rubrica de “Financiamentos Obtidos” é discriminado da seguinte forma:

	31.12.24	31.12.23
<i>Não correntes</i>		
Financiamentos obtidos	7.785.713,85	7.785.713,85
	<u>7.785.713,85</u>	<u>7.785.713,85</u>

O empréstimo inicial de 7.920.000,00€ junto da CGD foi cedido ao Fundo Clooney Issuer Designated Activity em outubro de 2018.

Este empréstimo continua a gozar de todas as garantias dadas à CGD, a saber: o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e cônjuge, e do Ex-Tesoureiro Dr. Humberto Ramalhinho.

Impende sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor do Fundo Clooney no montante de 11.907.720,00€.

À data de **31.12.2024**, o montante da dívida registada ascendia a **9.291.887,08€**.

7. Inventários

Durante os exercícios de 2024 e 2023, o “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” reconhecido nos exercícios é detalhado conforme segue:

	31.12.24		31.12.23	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Saldo inicial	59.374,26	59.374,26	70.892,21	70.892,21
Compras	601.910,72	601.910,72	557.185,25	557.185,25
Saldo final	57.704,51	57.704,51	59.374,26	59.374,26
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	603.580,47	603.580,47	568.703,20	568.703,20

8. Subsídios e outros apoios das entidade públicas

Durante os períodos de 2023 e 2024 os valores recebidos de subsídios reconhecidos diretamente em resultados do exercício discriminam-se da seguinte forma:

	2024	2023
Subsídios Segurança Social	961.081,76	906.805,80
Restituição 50% IVA refeições e reparações	11.682,09	12.052,70
Subsídio Câmara Municipal de Almada	63.900,00	43.962,50
Subsídio IAFP	2.253,83	22.858,59
	<u>1.038.917,68</u>	<u>985.679,59</u>



9. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2024	2023
Vendas de Mercadorias	257.535,04	216.644,64
Prestação de serviços	3.831.144,83	3.480.039,52
	<u>4.088.679,87</u>	<u>3.696.684,16</u>
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios Segurança Social	961.081,76	906.805,80
Restituição 50% IVA refeições e reparações	11.682,09	12.052,70
Subsídio Câmara Municipal de Almada	63.900,00	43.962,50
Subsídio IEFP	2.253,83	22.858,59
	<u>1.038.917,68</u>	<u>985.679,59</u>

10. Provisões, ativos e passivos contingentes

Existem passivos em contencioso em que alguns deles são contra a Entidade, estando na generalidade as responsabilidades reconhecidas nas contas do passivo, existindo acordos de pagamento que estão a ser cumpridos.

É entendimento do CA que eventuais responsabilidades não afetarão significativamente as Demonstrações Financeiras.

11. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2024 foi de 150.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	2.065.872,75	2.055.595,97
Encargos sobre remunerações	446.083,72	445.066,62
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	35.324,96	35.164,50
Outros	1.572,31	1.954,02
	<u>2.548.853,74</u>	<u>2.537.781,11</u>

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada. A Entidade, a



31 de dezembro de 2024 tem uma dívida em mora no montante de 295.186,04 euros, convertida em dois planos de pagamento que vem cumprindo mensalmente.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Outros investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31.12.24	31.12.23
Outros Investimentos Financeiros		
<i>FCT- Fundo de Compensação</i>	21.326,13	21.326,13
	<u>21.326,13</u>	<u>21.326,13</u>

13.2. Créditos a receber e outros ativos correntes

A rubrica de "Créditos a receber e outros ativos correntes", a 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023 obteve os seguintes registos:

	31.12.24	31.12.23
<i>Correntes</i>		
<i>Cientes</i>		
Clientes conta corrente	912.935,45	619.207,97
Imparidades de dívidas a receber	-104.257,02	-104.257,02
	<u>808.678,43</u>	<u>514.950,95</u>
<i>Outros Créditos a Receber</i>		
Adiantamentos a fornecedores	270,15	2.239,88
Devedores por acréscimos de rendimentos	212.165,11	205.247,20
Outros devedores	21.118,87	41.078,31
	<u>233.554,13</u>	<u>248.565,39</u>
	<u>1.042.232,56</u>	<u>763.516,34</u>

A variação na rubrica de clientes deve-se, essencialmente, ao aumento da dívida do Hospital Garcia de Orta, que passou de 222.706,13 euros para 487.061,13 euros.

O valor registado em clientes inclui perdas por imparidade que são detalhadas como se segue:

	31.12.24	31.12.23
<i>Imparidade de dívidas a receber</i>		
<i>Saldo Inicial</i>	104.257,02	96.349,96
Aumentos	0,00	7.907,06
<i>Saldo Final</i>	<u>104.257,02</u>	<u>104.257,02</u>

13.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

	31.12.24	31.12.23
Caixa	68.578,04	60.019,49
Depósitos bancários	129.952,74	4.871,76
Caixa e depósitos bancários	198.530,78	64.891,25

13.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" a 31 de dezembro de 2024 e 2023 ocorreram as seguintes variações:

	31.12.24	31.12.23
Reservas	324.963,17	324.963,17
Resultados Transitados	(2.732.201,50)	(3.051.733,79)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	2.987.406,22	3.032.968,82
Resultado Líquido do período	372.207,12	298.564,67
	952.375,01	604.762,87

13.5. Diferimentos

O saldo da rubrica de "Diferimentos" ativos a 31 de dezembro de 2024 e 2023 é discriminado da seguinte forma:

	31.12.24	31.12.23
<i>Diferimentos (ativos)</i>		
Cauções	1.500,00	1.500,00
	1.500,00	304.949,21
<i>Diferimentos (passivos)</i>		
Rendimentos a reconhecer	0,00	50.325,00
	0,00	50.325,00



13.6. Fornecedores e Outros passivos correntes

O saldo das rubricas de “Fornecedores” e “Outros passivos correntes e não correntes” no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é discriminado da seguinte forma:

	31.12.24	31.12.23
<i>Não correntes</i>		
Outros passivos não correntes	189.113,87	226.627,77
	<u>189.113,87</u>	<u>226.627,77</u>
<i>Correntes</i>		
Fornecedores	252.057,10	367.883,09
Outros passivos correntes	2.005.411,80	1.878.366,91
	<u>2.257.468,90</u>	<u>2.246.250,00</u>
	<u>2.446.582,77</u>	<u>2.472.877,77</u>

Os acordos com os fornecedores continuam a ser respeitados, tendo alguns já sido finalizados. A dívida em acordos diminuiu cerca de 37.500,00 Euros e a dívida corrente diminuiu cerca de 115.000,00 Euros.

A rubrica de “Outros passivos correntes”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

	31.12.24	31.12.23
<i>Outros passivos correntes</i>		
Acrescimo de remunerações a pagar	328.059,68	297.076,07
Juros a liquidar Fundo Clooney	1.506.173,23	1.376.173,23
Outros Acréscimos	47.228,83	38.410,55
Fornecedores de imobilizado	21.328,25	18.851,43
Outros	102.621,81	147.855,63
	<u>2.005.411,80</u>	<u>1.878.366,91</u>

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023 a rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está discriminada da seguinte forma:

	31.12.24		31.12.23	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre Rendimentos				
Imp. Sobre o Rend. Trab. Dep	0,00	5.198,00	0,00	7.534,00
Imp. Sobre o Rend. Trab. Ind.	0,00	5.949,92	0,00	6.483,94
Imp. Sobre o Rend. Prediais	0,00	130,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	758.031,57	569,11	758.184,24	860,06
Contribuições para a segurança social	0,00	332.749,38	0,00	353.877,34
	<u>758.031,57</u>	<u>344.596,41</u>	<u>758.184,24</u>	<u>368.755,34</u>



13.8. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

	2024	2023
Serviços Especializados	949.920,46	707.650,22
Materiais	23.603,67	20.003,27
Energia e fluidos	291.241,35	222.044,21
Deslocações, estadas e transportes	1.335,50	1.555,75
Serviços diversos	122.770,26	105.249,34
	<u>1.388.871,24</u>	<u>1.056.502,79</u>

A distribuição na rubrica de “Serviços diversos” nos períodos de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

	2024	2023
<i>Serviços diversos</i>		
Rendas e alugueres	8.434,00	8.406,37
Comunicação	27.875,28	20.153,37
Seguros	8.464,44	6.729,42
Limpeza, higiene e conforto	59.801,36	54.870,96
Outros	18.195,18	15.089,22
	<u>122.770,26</u>	<u>105.249,34</u>

13.9. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma para os períodos de 2024 de 2023:

	2024	2023
Outros gastos e perdas		
Correcções relat. exercicios ant.	8.998,91	26.996,06
Impostos	2.577,33	2.134,03
Outros não especificados	273,89	560,05
	<u>11.850,13</u>	<u>29.690,14</u>

13.10. Juros e gastos similares suportados

A rubrica “Juros e gastos similares suportados” para os anos de 2024 e 2023, apresentava como se segue:

	2024	2023
Juros Suportados		
Juros de financiamento	130.000,00	130.000,00
Juros de mora e compensatórios	27.714,62	27.560,22
Outros	7.560,80	7.560,80
	<u>165.275,42</u>	<u>165.121,02</u>

13.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma para os períodos de 2024 e 2023:

	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	64.657,64	51.377,42
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	41.825,00	36.400,00
Correções relativas a períodos anteriores	2.386,78	6.742,00
Imputação de subsídios para investimentos	51.562,60	51.031,28
Donativos	9.061,77	20.216,69
Outros rendimentos	929,94	5.866,56
	<u>170.423,73</u>	<u>171.633,95</u>

13.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

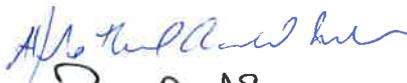
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2025.

Laranjeiro, 31 de março de 2025

O Contabilista Certificado


NIF 223074640

O Conselho de Administração




LIGA DE AMIGOS DO HGO
I.P.S.S.

Cont. Nº 502 662 590
Rua Luís Villas Boas, Nº 20/22 - Laranjeiro - 2810-427 ALMADA
Telefone: +351 21 408 7660 - Fax: +351 21 408 779
E-mail: geral@lahgo.org

ATAS

Folha 32

ATA Nº 157

Aos vinte e três dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho de Administração da LAHGO, pelas dez horas, na sala de reuniões da Unidade Residencial, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Oliveira, João Maduro, Paula Lima, Maria Dulce Gil, Dulce Silveiro, Beatriz Carvalho e Joaquim Rosado. -----

A reunião teve a seguinte O.T.: -----

Ponto um – Aprovação para emissão do Relatório e Contas de 2024, incluindo a proposta de aplicação de resultados a constar do relatório de gestão.-----

Ponto dois - Discussão e Aprovação do Orçamento e Plano de Ação para 2025. -----

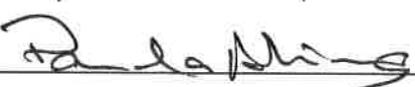
Entrando-se no ponto um da ordem de trabalhos, o senhor Presidente questionou os presentes se haveria algum esclarecimento ou questão que os restantes membros entendesse colocar. O referido documento foi apreciado e foi provada por unanimidade a emissão do relatório e contas de 2024, incluindo a proposta de aplicação de resultados nele constante. -----

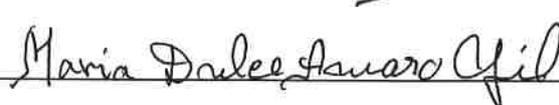
Entrando-se no ponto dois da ordem de trabalhos, o senhor Presidente questionou os presentes se haveria algum esclarecimento ou questão que os restantes membros entendesse colocar, pelo que se entendeu a sua aprovação por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi terminada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os que nela participaram. -----

Alfredo Oliveira  -----

João Maduro  -----

Paula Lima  -----

M^ª Dulce Gil  -----

Dulce Silveiro  -----



ATAS

Beatriz Carvalho Beatriz Carvalho

Joaquim Rosado Joaquim Rosado

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

RELATÓRIO

No cumprimento dos termos legais, e em conformidade com mandato que V. Exas. nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentado pelo **Conselho de Administração da Liga de Amigos do Hospital Garcia da Orta, IPSS (LAHGO)**, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Reunimos com o Conselho de Administração e acompanhámos com a periodicidade considerada necessária nas circunstâncias, a atividade da LAHGO.

O Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade, regularidade e consistência dos registos contabilísticos e cumprimento dos normativos legais e estatutários em vigor.

No âmbito das suas atribuições o Conselho Fiscal examinou, com referência a 31 de dezembro de 2024, o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as respetivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Neste particular, relativamente à demonstração de resultados relevamos um aumento considerável do nível das prestações de serviços, que resultam da utilização quase plena da capacidade instalada, conjugada com atualizações de preços dos utentes e das comparticipações das camas convencionadas.

Paralelamente, nota-se também um acréscimo muito acentuado dos gastos nomeadamente gastos com fornecimentos e serviços externos (especialmente com energia e trabalhos especializados).

O Conselho Fiscal procedeu, ainda, à análise do relatório de gestão do período findo em 31 de dezembro de 2024.

Em reunião do Presidente deste Conselho com os Revisores Oficiais de Contas, foram obtidas as informações necessárias à compreensão das contas em apreciação, as quais são consistentes com a situação patrimonial, financeira e económica da LAHGO.

Tomámos, ainda, conhecimento do conteúdo da certificação legal das contas, na modalidade de opinião com reserva, emitida pela Victor José & Associados, SROC Lda.

Finalmente, informamos que não chegou ao nosso conhecimento nenhum tipo de informação que deva ser divulgada aos Senhores Associados, e que não conste dos documentos de prestação de contas.

Parecer

Face ao anteriormente exposto, este Conselho Fiscal é de opinião que a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, e que o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, lidas em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da LAHGO e satisfazem as disposições contabilísticas e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2024,
- Aprove a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2024
- Aprece a administração e fiscalização da associação

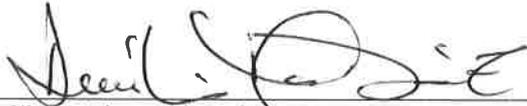
O Conselho Fiscal

Assinado digitalmente
Contacto: António Augusto da Costa
Assinado electronicamente em 2025-06-16 16:15:52 +0100 com
código de autorização enviado para o telefone +351969038958

António Augusto da Cos



Lídia Maria Entrudo Pires – Vice-Presidente



Amélia Maria Pereira Diaz – Vogal

Lisboa, 16 de junho de 2025

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 11.529.268 euros e um total de fundos próprios de 952.375 euros, incluindo um resultado líquido de 372.207 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reserva*”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reserva

Encontram-se reconhecidos nas rubricas de Financiamentos Obtidos e de Outras Contas a Pagar 7.785.714 euros (em 2023 igual valor) e 1.506.173 euros (em 2023: 1.376.173 euros), respetivamente, relativos aos créditos detidos pelo fundo Clooney Issuer Designated Activity Company (através da sua subsidiária Rotinas Eruditas, Unipessoal, Lda), o qual se encontra em situação de incumprimento. Devido à existência de situações de litigância entre as partes não nos podemos pronunciar sobre a razoabilidade da extensão daqueles saldos. Do desfecho do processo poderão resultar regularizações suscetíveis de afetar (positivamente ou negativamente) os fundos próprios da entidade. Acresce, que o suprarreferido montante está garantido com hipoteca sobre o imóvel da LAHGO, não divulgada no anexo.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Outras Matérias

Na data a que se reportam as demonstrações financeiras, verifica-se que o ativo corrente é inferior ao passivo corrente, facto este que constitui um indício que a Associação poderá enfrentar dificuldades no cumprimento das suas obrigações de curto prazo.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

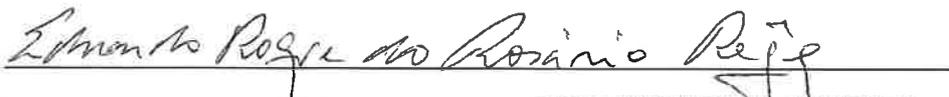
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "*Bases para a opinião com reserva*" do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.



Victor José & Associados, SROC Lda, inscrição na ordem n.º 135 // CMVM n.º 20161449
representada por
Eduardo Roque do Rosário Rêgo - ROC n.º 1285//CMVM com o n.º 20160896

Lisboa, 12 de junho de 2025